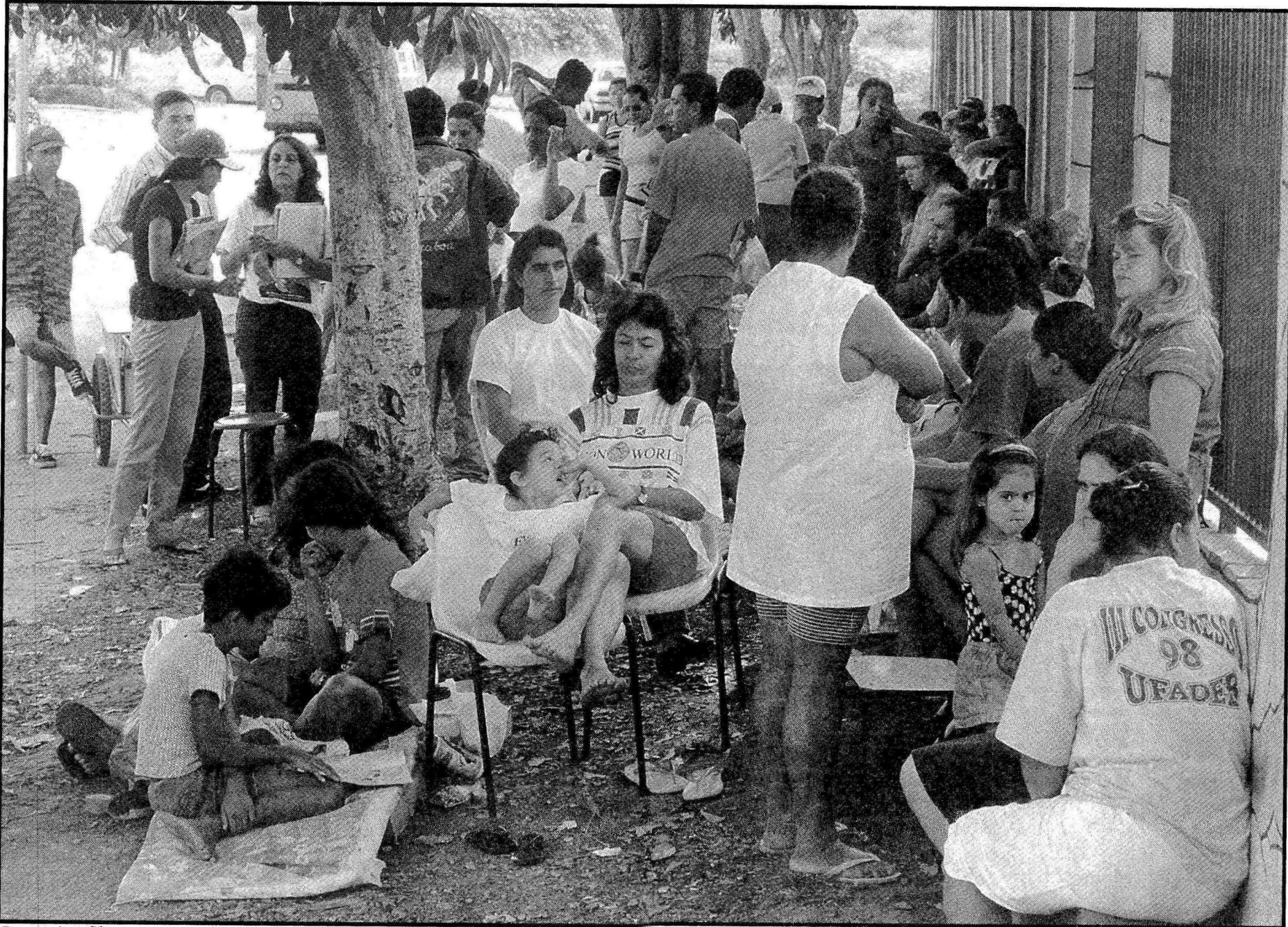


Jorge Cardoso 4.2.99



Para evitar filas como essa, que só traziam angústia e irritação aos pais dos alunos da rede pública, foi criado em outubro o TeleMatrícula, que funcionará até o dia 3 de dezembro

ESCOLAS PARTICULARES

PERÍODO

Para alunos antigos, a renovação deverá ser confirmada em dezembro. Para novos estudantes, de novembro até a primeira quinzena de fevereiro, quando começam as aulas.

DOCUMENTOS

Cópia da certidão de nascimento ou da identidade do aluno, duas fotos 3x4, declaração da escola anterior, comprovante de residência e recibo do pagamento da primeira parcela da anuidade. Para ingresso no ensino médio, certificado de conclusão do ensino fundamental. Estudantes adultos devem apresentar cópias do título de eleitor, carteira de identidade e certificado de reservista. Algumas escolas de maternal exigem certificado de vacinas.

TAXA

Não há cobrança de taxa de matrícula. Os pais ou alunos devem pagar a primeira parcela da anuidade.

QUANTO CUSTA

— Da maternal até a 4ª série — De R\$ 170,00 a R\$ 370,00
— Da 5ª a 8ª série — De R\$ 185,00 a R\$ 387,00
— Ensino médio — De R\$ 235,00 a R\$ 494,00

DESCONTO

Essa prática não é adotada por todas as escolas. Os pais devem se informar no estabelecimento escolhido e negociar o desconto de acordo com o número de filhos matriculados.

SELEÇÃO

A maioria das escolas faz teste de avaliação com os novos alunos antes do início do período letivo para medir o grau de aprendizagem. Esse exame não é eliminatório nem classificatório.

ESCOLAS PÚBLICAS

Número da Telematrícula:

156

PRAZO

De 25 de outubro a 03 de dezembro de 1999

ATENDIMENTO

De segunda a sexta, das 7h30 às 23h, e aos sábados, das 9h às 15h

CLIENTELA

- ✓ Alunos novos, do ensino fundamental, que vão cursar da 5ª à 8ª série e estão fora da escola pública
- ✓ Alunos que completarão seis anos até o dia 30 de junho de 2000
- ✓ Alunos do ensino médio (segundo grau) que não estudaram na rede pública em 1999

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS

O nome completo do aluno, o endereço de casa com o Código de Endereçamento Postal (CEP) com oito dígitos, endereço do trabalho dos pais ou responsáveis, filiação, opção de turno escolar e opção de matrícula próxima à residência ou trabalho.

RESULTADO

A comunicação será feita por carta ao endereço do estudante. Em seguida, o aluno deverá procurar a escola para efetivar a matrícula.

FIQUE ATENTO

O sistema não efetua a matrícula. É preciso que pais ou responsáveis confirmem a matrícula na escola indicada na correspondência que a Secretaria de Educação deverá enviar para o endereço do estudante.

TEMPO DE MATRÍCULA

Maria Vitória
Da equipe do Correio

Pais e alunos iniciaram neste mês a batalha para garantir uma vaga para o próximo ano letivo na escola da sua preferência. Sejam públicas ou particulares. Quem já está matriculado, e satisfeito com o estabelecimento escolhido, não terá problemas. Basta apenas confirmar a reserva de vaga para o ano 2000. Esse processo foi concluído nas escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDE) e na maioria das particulares.

A disputa será para aqueles que desejam mudar de escola. Para os alunos da rede da FEDE, e que desejam se transferir para

outro estabelecimento público, não há mais tempo. O período para remanejamento encerrou em 29 de outubro.

Segundo dados do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, 23 mil alunos pediram transferência e aguardam disponibilidade de vagas. A campeã de pedidos é a Escola Industrial de Taguatinga (EIT), em Taguatinga, com 800 solicitações. Mas só 20 alunos poderão ser contemplados com uma vaga. Em segundo lugar, aparece o Centro Educacional Setor Leste, na L-2 Sul, com 300 pedidos.

Os que ainda não perderam a esperança terão nova oportunidade de remanejamento só após o início do ano letivo de 2000,

previsto para 10 de fevereiro. Caso haja sobra de vagas, elas serão oferecidas à comunidade.

Mas para os que desejam entrar agora para a rede pública, ainda há chances. E não será preciso enfrentar filas. Desde o dia 25 de outubro está funcionando o sistema 156, de Telematrícula, destinado a alunos novos do ensino fundamental (da 1ª à 8ª série) e do ensino médio (antigo 2º grau) que não estudaram na rede pública em 1999. Mas somente os do ensino fundamental terão lugar garantido, conforme determina a Constituição. Os do ensino médio devem participar de um sorteio para ocupar as vagas existentes.

Não há filas, mas as 25 linhas que funcionam de segunda a

sexta-feira, das 7h30 às 23h, e aos sábados, das 9h às 15h, normalmente estão ocupadas. A média diária de ligações é de 2 mil e a previsão é de que 35 mil pessoas devam ligar para o 156 até o dia 3 de dezembro, quando o serviço será desativado.

O sistema, no entanto, não efetiva a matrícula. Apenas facilita a vida do pai ou aluno. É preciso que a matrícula seja confirmada na escola indicada na correspondência que a secretaria deverá enviar para a casa do estudante. O critério para escolha do estabelecimento será de acordo com o endereço do aluno.

NOVA CHANCE

Na rede privada, porém, esse

período de disputa ainda está em aberto. Começou em outubro e prossegue até a primeira quinzena de fevereiro. Os estabelecimentos privados não possuem um calendário padrão de matrículas. Cada um adota um cronograma próprio.

Os interessados em entrar numa escola particular deverão procurar a secretaria do colégio e se informar. Alguns, por exemplo, já efetivaram o acesso de alunos novos, outros farão esse cadastramento até fevereiro. Tudo dependerá do número de vagas disponíveis em cada escola. O Colégio Marista, por exemplo, realizou a matrícula de alunos novos em outubro e não prevê a abertura de novo prazo. Todas as vagas foram preenchidas.

O ENSINO NA HISTÓRIA

Grécia Antiga

Os gregos fundam a pedagogia e cunham o termo *paidagogos*, que significa "condutor de crianças". No auge da civilização helênica, Platão e Aristóteles pregaram uma educação regulamentada nos mínimos detalhes pela autoridade estatal e compulsória para todos os homens livres. Em Esparta, os jovens se preparavam, sob a supervisão do Estado, em uma espécie de acampamento militar. Em Atenas, a educação consistia em lições de música (que era a educação do espírito e incluía o ensino de literatura) e de ginástica.

Roma

Nos primeiros tempos da República não

havia escolas e a educação era ministrada pela família. Os jovens aprendiam em casa a reverenciar os deuses, a conhecer as leis e a executar atividades práticas. Por volta de 300 a.C., com a importação da cultura grega, surgiram as escolas de Gramática, de Retórica e de Filosofia, que sob o Império foram organizadas em um sistema de escolas públicas.

Idade Média

Durante os cerca de mil anos do período medieval, os padres e monges cristãos foram os únicos educadores da Europa. O currículo medieval compreendia as doutrinas cristãs, o estudo das Escrituras, a Filosofia e as sete artes liberais (Gramática, Dialética,

Retórica, Geometria, Aritmética, Música e Astronomia). Os métodos da educação se fundamentavam na leitura e comentário de textos. Na Idade Média, surgiram as primeiras universidades.

Renascença

Os descobrimentos e as grandes invenções intensificaram a atividade intelectual e fizeram renascer a cultura greco-romana. O humanismo propagou-se, influenciando a educação, notadamente nas universidades. Educadores como Erasmo de Roterdã passaram a defender um ensino menos rígido, voltado para os interesses e as curiosidades do aluno. Surgiram escolas

independentes do Estado e da Igreja.

Século 17

Apesar dos progressos, o ensino ainda é dogmático, abstrato e superficial. Em oposição a isso aparece o Realismo Pedagógico, em que se dá mais importância à língua materna, ao ensino das ciências e à educação física. Descartes tem grande influência ao pregar os fundamentos da didática: dividir as dificuldades em tantas partes quantas necessárias para resolvê-las e ir do mais simples ao mais complexo.

Século 18

Passa a ter muita influência nos movimentos pedagógicos o naturalismo

de Rousseau, que considerava a educação muito intelectualista e formalista. Ele pregava a volta à natureza.

Século 19

A criação de sistemas nacionais de ensino é a característica fundamental do século 19. Começa a surgir na Europa, no final do século, o interesse pela educação das classes pobres.

Século 20

A educação pública se universaliza. Paralelamente, intensificam-se os estudos pedagógicos. Nas nações desenvolvidas, o foco é sobre os métodos, enquanto as nações pobres ainda se encontram às voltas com milhões de analfabetos.